

Dados de Morbimortalidade Masculina no Brasil



Ministério da
Saúde



APRESENTAÇÃO

No Brasil os homens vivem em média 7,2 anos menos do que as mulheres, segundo dados do IBGE em 2015, a expectativa de vida da população masculina chegou a 71,9 anos enquanto a feminina atingiu 79,1.

Fique sabendo

- 76% das internações* por Lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas são em homens;
- 68% das mortes de 20 e 59 anos são em homens;
- A cada 5 pessoas que morrem entre 20 e 30 anos, 4 são homens.

Principais causas de morbidade da população masculina*

- Lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas;
- Doenças do aparelho digestivo;
- Doenças do aparelho circulatório;
- Algumas doenças infecciosas e parasitárias;
- Doenças do aparelho respiratório.

Principais causas de mortalidade da população masculina**

- Causas externas de morbidade e mortalidade;
- Doenças do aparelho circulatório;
- Neoplasias (tumores);
- Doenças do aparelho digestivo;
- Algumas doenças infecciosas e parasitárias.

*Morbidade masculina na faixa etária de 20 a 59 anos em 2015

** Mortalidade masculina na faixa etária de 20 a 59 anos em 2014

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM



Ministério da
Saúde



MORBIDADE

Em 2015, foram realizadas 5,9 milhões de internações no SUS na faixa de 20 a 59 anos no Brasil. Se excluirmos as internações por gravidez, parto e puerpério, o sexo masculino tem um maior número de internações (51%). A maior proporção de internações entre os homens, ocorreu na faixa etária de 50 a 59 anos (30%).

Entre as internações por Lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, que em 2015 representou a principal causa de morbidade masculina*, destaca-se as internações por traumatismo intracraniano, com 60.033 hospitalizações.

- 82% dessas internações ocorreram em homens;
- 31% dessas internações entre os homens, ocorreram na faixa etária de 20 a 29 anos.

Entre as internações por doenças do aparelho digestivo, que em 2015 representou a segunda causa de morbidade masculina*, destaca-se as internações por Hérnia inguinal, com 65.200 hospitalizações.

- 86% dessas internações ocorreram em homens;
- 36% dessas internações entre os homens, ocorreram na faixa etária de 20 a 29 anos.

*Internações masculina na faixa etária de 20 a 59 anos, Brasil, 2015

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



Ministério da
Saúde



MORBIDADE

Entre as internações por doenças do aparelho circulatório, que em 2015 representou a terceira causa de morbidade masculina*, destaca-se as internações por Infarto agudo do miocárdio(IAM), com 40.780 hospitalizações.

- 69% dessas internações ocorreram em homens;
- 64% dessas internações entre os homens, ocorreram na faixa etária de 50 a 59 anos.

Entre as internações por doenças infecciosas e parasitárias, que em 2015 representou a quarta causa de morbidade masculina*, destaca-se as internações por doenças decorrente a infecção pelo vírus HIV, com 30.185 hospitalizações.

- 65% dessas internações ocorreram em homens;
- 35% dessas internações entre os homens, ocorreram na faixa etária de 30 a 39 anos.

Entre as internações por doenças do aparelho respiratório, que em 2015 representou a quinta causa de morbidade masculina*, destaca-se as internações por pneumonia, com 125.420 hospitalizações.

- 54% dessas internações ocorreram em homens;
- 37% dessas internações entre os homens, ocorreram na faixa etária de 50 a 59 anos.

*Internação masculina na faixa etária de 20 a 59 anos, Brasil , 2015.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



Ministério da
Saúde



MORTALIDADE

Em 2014, ocorreram 361.577 óbitos na faixa etária de 20 a 59 anos no Brasil. Se analisarmos por sexo, 68% dessas mortes foram em homens. A maior proporção desses óbitos entre os homens, ocorreu na faixa etária de 50 a 59 anos (38%).

Entre os óbitos por causas externas, que em 2014 representou a principal causa de mortalidade masculina**, destaca-se as mortes devido agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada, com 29.297 óbitos.

- 95% desses óbitos ocorreram em homens;
- 54% desses óbitos entre os homens, ocorreram na faixa etária de 20 a 29 anos.

Entre os óbitos por doenças do aparelho circulatório, que em 2014 representou a segunda causa de mortalidade masculina**, destaca-se as mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) com 22.310 óbitos.

- 70% desses óbitos ocorreram em homens;
- 61% desses óbitos entre os homens, ocorreram na faixa etária de 50 e 59 anos.

** Mortalidade masculina na faixa etária de 20 a 59 anos em 2014

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM



Ministério da
Saúde



MORTALIDADE

Entre os óbitos por neoplasias (tumores), que em 2014 representou a terceira causa de mortalidade masculina**, destaca-se as mortes por neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões, com 6.365 óbitos.

- 54% desses óbitos ocorreram em homens;
- 77% desses óbitos, ocorreram na faixa etária de 50 e 59 anos.

Entre os óbitos por doenças do aparelho digestivo, que em 2014 representou a quarta causa de mortalidade masculina**, destaca-se as mortes por doença alcoólica do fígado, com 7.269 óbitos.

- 88% desses óbitos ocorreram em homens;
- 44% desses óbitos entre os homens, ocorreram na faixa etária de 50 e 59 anos.

Entre os óbitos por algumas doenças infecciosas e parasitárias, que em 2014 representou a quinta causa de mortalidade masculina**, destaca-se as mortes por doença pelo HIV resultante de doença infecciosa e parasitas, com 8.162 óbitos.

- 67% desses óbitos ocorreram em homens;
- 34% desses óbitos, ocorreram na faixa etária de 40 e 49 anos.

** Mortalidade masculina na faixa etária de 20 a 59 anos em 2014

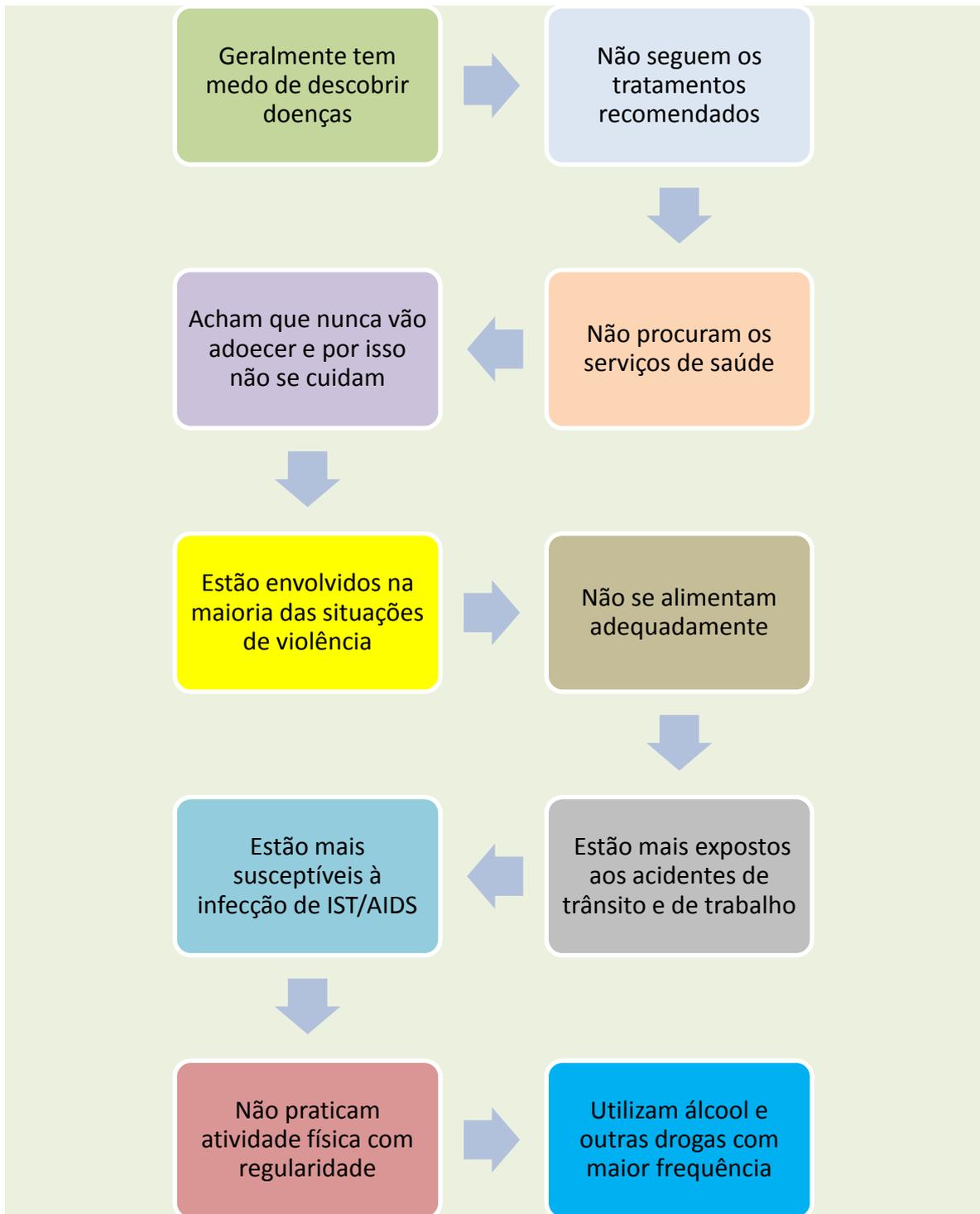
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM



Ministério da
Saúde



PORQUE OS HOMENS ADOECEM E MORREM MAIS DO QUE AS MULHERES?



Ministério da
Saúde



PROFISSIONAL DE SAÚDE, ORIENTE O HOMEM A SEGUIR AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES

Procurar os serviços de saúde não apenas quando estiver com uma doença; mais para se prevenir

Evitar bebidas alcoólicas

Ter uma alimentação adequada e saudável

Praticar exercícios físicos regularmente

Conversar sobre problemas e preocupações com a(o) parceira(o), familiares, amigos e etc

Pedir ajuda quando se sentir sobrecarregado por alguma situação de estresse

Manter a carteira de vacina atualizada

Utilizar preservativo nas relações sexuais

Evitar o cigarro

Realizar consulta com o cirurgião dentista regularmente

Realizar exames de rotina periodicamente



Ministério da
Saúde



POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO HOMEM (PNAISH)

A PNAISH, institucionalizada através da portaria N° 1.944 de 27 de agosto de 2009, tem como objetivo facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina aos serviços de saúde.

Essa política enfatiza a necessidade de mudar a percepção da população masculina e dos profissionais de saúde em relação ao cuidado a saúde do homem.

A PNAISH possui cinco eixos prioritários para nortear suas principais ações:

- Acesso e Acolhimento;
- Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva;
- Paternidade e Cuidado;
- Prevenção de Violência e Acidentes;
- Doenças Prevalentes na população masculina.

Saiba mais em:



saude.gov.br/homem



Saúde do Homem – Ministério da Saúde



[saude.do.homem](https://www.instagram.com/saude.do.homem)



Ministério da
Saúde

